



**CLINICAL &
BIOMEDICAL
RESEARCH**



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Volume 43, Supl. - setembro 2023



11 a 15
SET
2023

Semana
CIENTÍFICA
do HCPA

Anais

1985 - Informatização da Dupla Checagem de Medicamentos para a qualidade do registro e segurança para o paciente

Betina Franco, Janaina Rodrigues Chagas Gonzatti, Mariana Galvão Lopes, Maia Silvia da Silva Fredriksson, Carmelinda Adriana Albuquerque Moraes, Paulo Ricardo de Freitas Silva, Thiane Mergen, Amália de Fátima Lucena

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A dupla checagem é um processo utilizado para a correta administração de medicamentos prescritos de alta vigilância ao paciente. Isso implica em um processo de verificação de informações, por dois diferentes profissionais de enfermagem, que correspondem a: paciente certo, medicamento certo, via, dose e horário certos. O objetivo desse processo, que pode ser informatizado, é o de garantir que os medicamentos administrados ao paciente produzam o efeito terapêutico benéfico, além de evitar eventos adversos relacionados a erros de medicação. **Objetivo:** Relatar o desenvolvimento da informatização do registro da dupla checagem de medicamentos prescritos no sistema AGHUse. **Método:** Relato de experiência de profissionais de um hospital universitário do Sul do Brasil. As etapas do desenvolvimento incluíram a formação de um grupo de trabalho multidisciplinar (enfermeiros, farmacêuticos e analistas da tecnologia da informação), mapeamento dos medicamentos de alto risco de administração, definição do escopo, regras de uso e construção de protótipo a ser informatizado. **Resultados:** o processo de informatização foi desenvolvido em duas etapas. Na primeira, foram desenvolvidas as tarefas relacionadas ao cadastro da dupla checagem para permitir as configurações necessárias no sistema. Os ajustes foram realizados em telas de cadastro da farmácia e da enfermagem, propiciando configurações específicas por áreas de atendimento e por medicamentos, sempre que necessário. A segunda etapa foi constituída pela elaboração do protótipo para a validação da dupla checagem do segundo profissional. Ou seja, após a dupla checagem à beira do leito e administração do item, o profissional responsável pelo paciente, indica no sistema o profissional que realizou a conferência de forma independente e imediatamente antes do início da administração do medicamento. Dentre as diferentes regras de sistema desenvolvidas, destaca-se a barreira de checagem eletrônica por competências. Desta forma, ao técnico de enfermagem não é permitido checagem um medicamento que seja de competência de administração exclusiva pelo enfermeiro. **Conclusão:** a informatização da dupla checagem favoreceu o processo implementado na instituição pela equipe de enfermagem, contribuindo para a redução de eventos adversos e, conseqüentemente, evitando potencial dano ao paciente. Também favoreceu a clareza do registro dessa atividade no prontuário eletrônico do paciente.